Capitã do Corpo de Bombeiros fala na Câmara sobre as mulheres na Corporação

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

A sessão da última segunda-feira (29), da Câmara Municipal de Pato Branco, contou com a presença da capitã do Corpo de Bombeiros, Karolyne Alice de Castro, no espaço dos convidados.

Convidada pela vereadora e Procuradora da Mulher, Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera (PV), e pela vereadora Thania Caminski (DEM), Karolyne falou sobre "A rotina do trabalho e a jornada das mulheres na corporação, tipos de atendimento mais constantes e o trabalho da mulher na corporação".

A capitã explanou sobre a entrada das mulheres para o Corpo de Bombeiros, no Brasil, no Paraná e em Pato Branco. Também, sobre as dificuldades iniciais, principalmente, com relação aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI´s), por não haver os tamanhos adequados, compatíveis com os corpos e medidas femininas. Ela também relatou que ainda existem situações de assédio, tanto pelos colegas quanto pela sociedade, mas que já ocorreram muitas mudanças e que, no momento, há mulheres em todos os departamentos e funções.

"Nossa luta constante é para termos um Corpo de Bombeiros igualitário, onde homens e mulheres tenham os mesmos direitos e as mesmas oportunidades, pois nos completamos na realização dos trabalhos, atendendo melhor a população", ressaltou.

ASSESSORIA/CMPB



A capitã explanou sobre a entrada das mulheres para o Corpo de Bombeiros e os desafios

Projeto que garante acesso a medicamentos e produtos da cannabis medicinal pode ser votado na próxima semana

Alep

Não é por acaso que o Projeto de Lei 962/2019, que assegura o acesso a medicamentos e produtos à base de Canabidiol (CBD) e tetrahidrocanabinol (THC) para tratamento de doenças, síndromes e transtornos de saúde, está sendo chamado de Lei Pétala.

Pétala é uma criança de 5 anos nascida em Curitiba e portadora de uma síndrome rara. Paciente de cannabis medicinal há três anos, ela é filha do Marco e da Pérola, que em 2018 levaram até o deputado Goura (PDT) a urgência deste debate.

Apresentado em dezembro de 2019, o PL já foi aprovado pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Saúde Pública e tem previsão para ser apreciado no Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) na próxima semana.

Se aprovado, vai mudar a vida de milhares de pacientes que, assim como a Pétala, que dependem dessa medicação para ter qualidade de vida digna. Além de Goura (PDT), assinam o projeto os deputados Michele Caputo e Paulo Litro, ambos do PSDB.

Ano de trabalho marca Maria Cristina Hamera como primeira vereadora a assumir a Procuradoria da Mulher

ASSESSORIA



"Nossa luta agora segue na busca pela construção de uma unidade da Casa da Mulher Brasileira", frisou a vereadora

Assessoria

A vereadora Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera (PV), em seu primeiro ano de mandato, já assumiu como compromisso, as atividades da Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores de Pato Branco. A vereadora, foi a primeira a assumir a função de Procuradora da Mulher e é a sétima a participar da série de matérias, que estão sendo realizadas com todos os vereadores da Câmara, com o objetivo de apresentar os trabalhos feitos durante o ano e garantir a transparência das ações do Legislativo para os cidadãos.

Além da atuação da Procuradoria e da apresentação de inúmeras indicações e requerimentos, também assumiu, como membro, a Comissão de Políticas Públicas (CPP), a Comissão Especial para Exame da Admissibilidade da PELOM e a Comissão Especial de Revisão e Consolidação das Leis do Município de Pato Branco.

Com os vereadores Marcos Marini (Podemos) e Romulo Faggion (PSL), criou a Lei nº 5.790, de 12 de julho de 2021, incluindo na gratuidade do Transporte Coletivo Urbano de Pato Branco (TUPA), os pacientes ostomizados. Ainda, com os vereadores Eduardo Dala Costa (MDB), Januário Koslinski (PSDB), Marcos Marini (Podemos) e Romulo Faggion (PSL), foi coautora da Lei nº 5.834, de 03 de novembro de 2021, institucionalizando, no âmbito do Município de Pato Branco, a adoção oficial do Título de Capital Tecnológica e Inovadora do Estado do Paraná; com o vereador Romulo Faggion (PSL), teve a Lei nº 5.838, de 19 de novembro 2021, que dispõe sobre a criação de Sistema Cicloviário para Pato Branco, também aprovada.

De sua autoria, tramita pela Casa, o Projeto de Lei nº 128, de 2021, que prevê a criação de Central de Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais - Libras, que prestará atendimento às pessoas surdas ou portadoras de deficiência auditiva. Em parceria com a vereadora Thania Caminski (DEM), tramita o Projeto de Lei nº 176, de 2021, que prevê a criação do Programa Municipal Dignidade Menstrual, com o objetivo de promover o acesso a absorventes descartáveis; juntamente com os vereadores Eduardo Dala Costa (MDB) e Romulo Faggion (PSL), apresentou o Projeto de Lei nº 165, de 2021, que institui o Programa IPTU Verde, que prevê descontos no IPTU dos munícipes que adotarem medidas sustentáveis em suas residências.

Já aprovado em duas votações e aguardando os trâmites legais de prazo, está o seu Projeto de Lei nº 76, de 2021, que prevê Auxílio Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica.

Procuradoria da Mulher

Enquanto Procuradora da Mulher, participou, ao longo do ano, de diversas palestras sobre o empoderamento da mulher, além de prestar atendimento a diversos casos de violência doméstica contra a mulher. Também incluiu Pato Branco, na Campanha Estadual do Socorro em Silêncio, na qual divulgou em diversas entidades, empresas e encontros, o sinal do X vermelho, escrito na palma da mão, como um pedido silencioso, para as mulheres que necessitam de ajuda. No Outubro Rosa, colaborou na divulgação nas ações de prevenção contra doenças, principalmente do câncer de mama e de colo de útero, reforçando a importância da realização de exames como forma de prevenção.

"Participei de diversos encontros onde foi possível falamos sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, abordarmos os tipos de violência, as formas de sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o que é necessário para o fim da violência contra a mulher, além de divulgar as formas de denúncia e os serviços especializados para atendimento à mulher em situação de violência. Nossa luta agora segue na busca pela construção de uma unidade da Casa da Mulher Brasileira (CMB) e pela implantação de um Centro Especializado em Reabilitação, para pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual ", explicou Maria Cristina.

Honrarias

Ao longo do ano também entregou Moções de Aplauso para as Patinhas e para as voluntárias do Projeto Abrace. Entregou, ainda, o Prêmio Mulher Destaque para a empresária Rose Amorin e o Título "Mietta Santiago" para a deputada Federal Leandre Dal Ponte. "As honrarias são um momento em que reconhecemos pessoas que se destacam pelos seus relevantes feitos, prestados para a nossa sociedade, e ressalto, ainda, a busca por reconhecer e valorizar o empoderamento da mulher", afirmou a vereadora.

"Durante o ano, mais do que receber os cidadãos em meu gabinete, mantive uma rotina de contato com a população, organizando e participando de palestras e visitas realizadas à empresas, escolas, Unidades de Saúde, entre outros locais, mantendo uma escuta ativa com as pessoas e trazendo, para a Câmara, as demandas para buscarmos soluções. É algo que deu certo, deu retorno para os pato-branquenses e que pretendo seguir fazendo ao longo do meu mandato", concluiu Maria Cristina.